

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Tejo/Oeste

Forte de Paimogo

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Tejo/Oeste
Forte de Paimogo

Nome do parque/jardim	Forte de Paimogo
Região	Tejo/Oeste
Distrito	Lisboa
Concelho	Lourinhã
Freguesia	União das freguesias de Lourinhã e Atalaia
Data de criação	Séc. XVII
Tipo de proprietários	Estado
Informação de contacto	Avenida Paimogo, Lugar do Paimogo ; 2530-245, Lourinhã Página web: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6327 Página web: http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/74218
Localisation	Coordenadas: 39° 17' 14,16"N, 09° 20' 25,74"W Latitude: 39.2872666666667 Longitude: -9.3404833333333

História

A pequena praia e a arriba que ali se abateu para deixar sair para o mar uma diminuta linha de água é a razão da construção do forte para defesa da costa pois, ao contrário de toda aquela zona em que as encostas caem verticais sobre a praia, por esta abertura era possível às forças inimigas entrar no território. Sendo uma entrada estratégica, a praia de Paimogo precisava de ser defendida e o forte foi então construído em 1674 por ordem do Marquês de Marialva, grande general das guerras da restauração da nacionalidade, com vista a defender este ponto da costa, tendo sido encomendado pelo príncipe D. Pedro, segundo filho de D. João IV. Feito com os poucos meios que restaram depois da longa luta para a independência de Portugal em 1640, a construção do Forte de Paimogo é pequena. (CASTEL-BRANCO, C., 2014)

Envolvente do jardim

Para chegar ao Forte de Paimogo atravessam-se terrenos ondulados, cobertos da boa agricultura do Oeste. A estrada corre sempre pelo cume das colinas acompanhada das casas e assentos de lavoura. Do forte descobre-se o mar de Peniche até às Berlengas. (CASTEL-BRANCO, C., 2014)

Descrição do jardim

A arriba castanha e friável é uma arriba viva e vai-se desfazendo na praia quando as chuvadas arrastam os pedaços de lajes inclinadas que entremeiam os materiais mais arenosos. A parte da arriba onde assenta o forte é virada a sul e é essa peculiaridade

que faz deste ponto e deste forte um miradouro de exceção e uma marca arquitetónica de grande qualidade na paisagem. (CASTEL-BRANCO, C., 2014)

Informação administrativa

Estatuto: Público

Classificação: IIP - Imóvel de Interesse Público

Instrumento legal: Decreto n.º 41 191, DG, I Série, n.º 162, de 18-07-1957

[\(Ver Decreto\)](#)

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e do Ambiente)

Tipo de clima: Csa - Clima temperado mediterrânico, verão seco e quente (Classificação de Köppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 28.3 °C (em agosto); a menos elevada, 14.8 °C (em janeiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 23.5 °C (em agosto); a menos elevada, 11.6 °C (em janeiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 18.6 °C (em agosto); a menos elevada, 8.3 °C (em janeiro)

- Temperatura média anual: 17.4 °C

Precipitação: 774 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Outros: não

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal* Lisboa: CTT 2014

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Miradouro

Estatuto : Público

Abertura ao público : Aberto ao público

Classificado : Imóvel de interesse público

Mobilidade reduzida :